

VIII ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE *TOXOPLASMA GONDII* EM GATOS ERRANTES DO BOSQUE MUNICIPAL DE MARÍLIA, SP – BRASIL.

Savian DG¹, Waib CM², Branco Junior AC³, Dal'Evedove RA³, Mendes da Silveira DMT³.

Aprimorando Profissional da FUNDAP pelo Laboratório Regional de Marília, SP - Instituto Adolfo Lutz¹; Docente da Faculdade de Ciência da Saúde, Universidade de Marília – UNIMAR²; Biólogos colaboradores³.

A toxoplasmose é uma zoonose causada pelo *Toxoplasma gondii*, protozoário do Filo Apicomplexa capaz de infectar várias espécies de mamíferos e aves, tanto doméstico como silvestres. Os felídeos são os únicos hospedeiros definitivos deste protozoário, parasitando na fase sexuada as células epiteliais intestinais, eliminando oocistos nas fezes. Após esporogonia, os oocistos tornam-se viáveis, no próprio material fecal, por vários meses ou até anos. Uma vez ingeridos, os oocistos liberam formas esporozitas, que ao penetrarem nas células intestinais originarão as formas taquizoítas. Em termos de saúde pública, a infecção na população de gatos representa um nicho de formação e dispersão do parasita, colocando em risco a população humana. Este trabalho tem como objetivos avaliar a prevalência da infecção por *T. gondii* na população de gatos errantes do Bosque Municipal Rangel Pietraróia, Marília (SP), por meio de exames sorológicos e, pesquisar nas fezes encontradas aleatoriamente em áreas de maior concentração de animais, oocistos do parasita. Dezoito gatos (adultos e filhotes) sem raça definida foram capturados com o uso de puçá, utilizando-se iscas de peixe como atrativo; desta forma, identificados e em seguida submetidos à venopunção. A pesquisa de anticorpos anti-*T. gondii* foi realizada no soro pela técnica de Hemaglutinação Indireta (HAI). Trinta e seis amostras fecais coletadas no bosque foram acondicionadas inicialmente em solução de Dicromato de Potássio a 2,5%. Os sedimentos obtidos foram utilizados para confecção de esfregaços em lâmina, os quais foram corados pela técnica de Kinyoun para observação dos oocistos de *T. gondii*. As reações sorológicas foram positivas em 4 animais (22.2%) com títulos que variaram de 1:64 a 1:1024. Das amostras fecais analisadas, 5 (13,9%) foram positivas. O número de gatos soropositivos e a presença de oocistos indicam risco de exposição ao *T. gondii*. Medidas de manejo destes gatos diminuiriam os danos e o impacto do problema para saúde pública pelo grande potencial de transmissão da toxoplasmose por estes animais na área estudada.